



Heitor Hui/AE

Miriam: presentes e convites de simpatizantes do PRN

Denúncia muda vida de Miriam Cordeiro

PATRÍCIA Z Aidan

A ex-namorada de Luiz Inácio Lula da Silva, a auxiliar de enfermagem Miriam Cordeiro, voltou ontem ao trabalho depois de uma semana de afastamento por medo de represálias que pudesse sofrer diante das acusações que fez contra o candidato do PT à Presidência. Miriam saiu do apart-hotel em São Paulo onde está morando desde sábado com os filhos Anderson, de 7 anos, e Getúlio, 4 anos, às 7 horas, acompanhada por quatro seguranças — parte de um esquema de proteção patrocinado pela coordenação da campanha de Fernando Collor de Mello. “Eu tremia muito. De nervoso” disse, ela.

A enfermeira pôde cumprir sua rotina de trabalho no Ambulatório de Saúde Mental em São Bernardo sem ser importunada, como temia, por eleitores de Lula. “Ninguém apareceu por lá”, afirmou Miriam, autora de um depoimento, no horário político gratuito, em que

acusava Lula de forçá-la a abortar a filha Lurian, hoje com 15 anos.

Miriam está sendo protegida por integrantes do comitê de Collor. Um dos principais assessores do presidente eleito, em São Paulo, Egberto Batista, não tem deixado faltar nada à enfermeira e a seus filhos. Instalada no Aclimação Residence, apart-hotel de quatro estrelas localizado no bairro classe média da Aclimação, Miriam pensa comemorar seus 42 anos, quinta-feira, numa outra realidade. Ela não quer voltar à casa de quarto, cozinha e banheiro de onde saiu na madrugada de sábado “com medo de ser morta”, como ela afirma.

Egberto Batista informou ontem a Miriam, segundo ela própria, que pode escolher: “Passar o Natal numa fazenda em Araçatuba, ou numa chácara em São Roque”. As ofertas, como propostas de emprego, presentes e até carro foram, segundo Egberto, feitas por empresários e amigos de Collor, agradecidos pela coragem de Miriam.